

# Apresentação

## Presentation

Neila Maria Souza Barreto<sup>1</sup>

A revista do IHGMT, de nº 84, que é dedicada ao Bicentenário da Independência do Brasil e aos 100 anos da Semana de Arte Moderna, chega até você após esforço e competência técnica do Conselho Editorial e dos Associados do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso – IHGMT.

O Sesquicentenário da nossa Independência foi comemorado em todo Brasil, no ano de 1972, por ocasião deste evento, e festejado em publicações, seminários e colóquios e outras modalidades. No acervo da Biblioteca da Casa Barão de Melgaço existe um exemplar ricamente encadernado alusivo à data, material confeccionado pelo Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB) e apresentado aos congêneres estaduais.

Em Mato Grosso, a iniciativa de se comemorar o Sesquicentenário da nossa Independência ficou a cargo das duas instituições culturais mais antigas de Mato Grosso: o Instituto Histórico e Geográfico, criado em 1919, e a Academia Mato-Grossense de Letras, criada em 1921, sob a denominação de Centro Matogrossense de Letras, em parceria com a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), recém-criada. Nesta instituição de ensino superior, a iniciativa partiu do Dr. Gervásio Leite, à época, Coordenador dos cursos das áreas das Ciências Humanas e Sociais, o qual sugeriu ao então Reitor Dr. Gabriel Novis Neves a organização de um Ciclo de Palestras e a confecção de medalha comemorativa. Segundo o citado Reitor, “Sabedor que o governo federal faria uma grande festa cívica para comemorar os 150 anos da nossa Independência, fez um projeto, aprovado pelo governador Fragelli: confeccionar mil medalhas de bronze, com colares de seda com as cores da bandeira brasileira e colocadas em caixas azuis de veludo. A entrega ficaria a critério

---

<sup>1</sup> Professora, jornalista e historiadora. Membro efetivo desde 2016 e atual Presidente do IHGMT.  
E-mail: neila.barreto@hotmail.com

da reitoria da UFMT” (NEVES, Gabriel Novis. *Meus primeiros auxiliares*. In: blog *bar do bugre*, publicado aos 9 de março de 2022).

As palestras do Sesquicentenário, publicadas nas revistas do IHGMT, abordaram o tema da Independência do Brasil graças à colaboração dos confrades Philogônio de Paula Corrêa, em *O papel da Maçonaria na Independência do Brasil*. RIHGMT, Anno III, Tomo VII – 1922, p. 93-104; de Luís-Philippe Pereira Leite, com *A Capitania de Mato Grosso e a Independência* (Conferência na Universidade Federal de Mato Grosso). RIHGMT, Ano XLIX, Tomos CVII e CVIII – 1977. p. 9-23; além da colaboração de Raimundo Pombo Moreira da Cruz, com o texto *O Papel do Clero na Independência* (conferência pronunciada na Academia Mato-Grossense de Letras, em comemoração aos festejos do Sesquicentenário da Independência, evento promovido pela Universidade Federal de Mato Grosso). RIHGMT, Ano XLIX, Tomos CVII e CVIII – 1977. p. 25-37 e, anos depois, Joel Leão *O Hino Nacional e o Hino À Independência*. RIHGMT, V. 66 – 2008, p. 125-128.

Gervásio Leite foi político e advogado detentor de vasta cultura, rara inteligência e capacidade oratória espantosa, um intelectual que marcou sobremaneira a literatura, o direito e a história de Mato Grosso. Já Luis-Philippe Pereira Leite, também advogado, político e cartorário, escreveu, mesmo com dificuldade visual, quase meia centena de obras, tendo sido por 20 anos Presidente do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso, além de ter pertencido à Academia Mato-Grossense de Letras. O salesiano Padre Raimundo Pombo Moreira da Cruz, também membro da Academia Mato-Grossense de Letras, deixou uma excelente contribuição para a literatura e história eclesiástica de Mato Grosso, especialmente através das peças teatrais que produziu. Dedicou-se à política nos últimos anos de sua vida. Já Joel Waner Leão, associado do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso, dedica-se prioritariamente ao cinema, com produções muito festejadas nacionalmente.

Agora, no século XXI, ao se aproximar o Centenário da Independência do Brasil, o Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso estimulou seus associados para contribuir com artigos em homenagem a esta efeméride, consubstanciada em artigos da sua Revista n. 84. Nela,

a temática é tratada enquanto mito fundador, percorrendo o cenário empírico-documental para calçar a argumentação, seus reflexos no cenário político, o patriarca, Andrada e Silva, a abertura para reconhecimento e exploração do nosso território através das expedições científicas mas também contemplando a Independência nos periódicos regionais e sua representação na paisagem urbana de Cuiabá.

Na parte dedicada aos 100 anos da Semana de Arte Moderna, efeméride de grande relevância para a arte e cultura do Brasil, os artigos cotejaram o evento com a recuperação do cenário literário regional da época, passando para seus ícones arquitetônicos e figuras de relevo nacional, finalizando com a análise do embricamento entre os ícones modernos e os tempos de pandemia, para o quê foram convidados associados e *experts* no tema.

A presente Revista do IHGMT, n. 84 é composta de 7 artigos referentes ao bicentenário da Independência e 4 concernentes à Semana de Arte Moderna, incluindo também a resenha de uma obra escrita na década de 1970, *O processo de independência em Mato Grosso e a hegemonia cuiabana*, de autoria de Carlos Rosa, produção clássica aos estudos sobre a Independência em Mato Grosso, hoje esgotada. Ao final, como de praxe, nosso Instituto presta tributo de saudade aos associados falecidos: Moacyr Freitas e Therezinha de Jesus Arruda.

Na categoria de Presidente do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso, esperamos que os esforços de pesquisa despendidos pelos autores, possam servir de leitura para pesquisadores, alunos universitários e estudantes que se interessem pelos temas. Uma boa leitura.